

VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS: UMA PRÁTICA DIALÓGICA E INTEGRADORA NO ENSINO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

ODS 3 Saúde e Bem-estar

ODS 4 Educação de qualidade

Camila Rodrigues de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Introdução

A valorização dos conhecimentos prévios é um pilar essencial da aprendizagem significativa e transformadora. Reconhecer saberes adquiridos em outras áreas promove autonomia e pertencimento. A atividade foi proposta no início do segundo semestre de 2025, no curso de Estética e Cosmética da Unitau, para que alunas compartilhassem experiências correlacionadas à área. Apenas uma estudante do 3º período, atuante em imagem pessoal e colorimetria, apresentou uma explanação teórica e duas demonstrações práticas, mostrando a relação entre comportamento, cores e estética. A proposta despertou interesse coletivo, reforçando o diálogo e a escuta ativa como instrumentos pedagógicos. O objetivo é analisar a valorização dos conhecimentos prévios como estratégia de ensino-aprendizagem significativa na formação estética.

Revisão da literatura

Ausubel (2003) defende que o principal fator que influencia a aprendizagem é o que o aluno já sabe. A aprendizagem significativa ocorre quando o novo conteúdo se ancora nos conhecimentos prévios (Ausubel; Novak; Hanesian, 1980). Para Freire (1999, 2011), o ensino deve considerar o aluno como sujeito de saberes e vivências, tornando o processo educativo dialógico e libertador. Essa perspectiva humanizadora também se reflete na conscientização e na construção coletiva do conhecimento (Martins; Souza, 2022). No ensino superior, Moran (2013) destaca que metodologias baseadas em projetos

tornam o aprendizado mais engajado e conectado à vida real, permitindo aprendizagens duradouras.

Método

Trata-se de pesquisa qualitativa exploratória, baseada em observação direta. Envolveu três turmas do curso de Estética e Cosmética da Unitau (22 estudantes), na primeira semana do segundo semestre de 2025. As alunas foram convidadas a apresentar temas de outras áreas relacionados à estética. Apenas uma se voluntariou, elaborando uma apresentação teórica com slides e duas demonstrações práticas de consultoria de imagem, utilizando tecidos coloridos. Após as apresentações, ocorreu uma roda de conversa e um sorteio de consultoria gratuita. Observou-se engajamento, interdisciplinaridade e protagonismo discente.

Resultados

A experiência evidenciou que a partilha de conhecimentos prévios fortalece vínculos e valoriza trajetórias individuais. Houve maior integração entre áreas como moda, comportamento e estética. Os principais resultados foram: (1) ampliação da visão interdisciplinar; (2) promoção da autonomia discente; (3) estímulo à aprendizagem significativa (Ausubel, 2003); (4) fortalecimento da prática dialógica freireana; e (5) incentivo à cultura de partilha de saberes. Inspirada em Freire (2011), a atividade confirma que o ensino é um processo de comunhão entre sujeitos mediados pelo mundo.



Figura 1, 2, 3 e 4 – Demonstração da teoria e prática.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

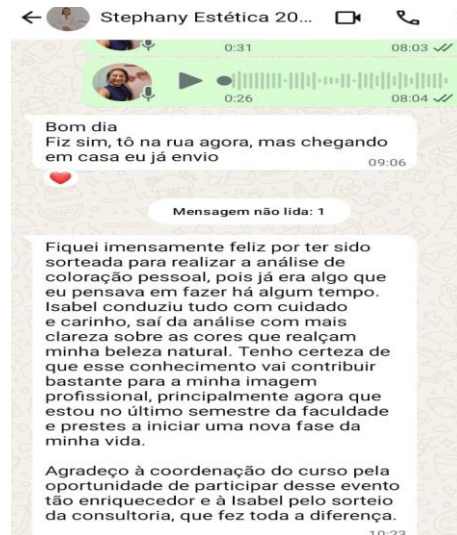


Figura 1 e 2 – Relato das participantes.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Conclusões ou Considerações finais

A valorização dos conhecimentos prévios mostrou-se prática pedagógica eficaz no ensino de Estética e Cosmética. Ao reconhecer saberes e experiências anteriores, o docente promove ensino inclusivo, crítico e dialógico. Recomenda-se a continuidade da proposta em formato semestral, com integração interdisciplinar e extensão universitária, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade.

Referências

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MARTINS, F. A. S.; SOUZA, C. C. de. Conscientização, utopia, inédito viável e sonhos possíveis: educação freireana em tempos de estado necrófilo. **Revista Educação Popular**, v. 21, n. 3, p. 1-20, 2022.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Papirus, 2013.